

Resumo da Comunicação Oral
Juventude, processos educativos e trabalho.

JUVENTUDE DAS CAMADAS MÉDIAS: OS MODOS DE SER JOVEM ALUNO.

Gelson Antônio Leite – Mestre em Educação (UFMG)

O artigo que ora se apresenta surgiu como desdobramento da pesquisa de Mestrado, realizada entre os anos de 2009 e 2011, que buscou compreender os modos de ser jovem aluno de camadas médias de uma escola privada, confessional, do ensino médio de Belo Horizonte, problematizando os significados atribuídos a sua condição juvenil e a sua condição de aluno. Pretendeu-se, ainda, discutir algumas formas de sociabilidade no espaço escolar e seus projetos de futuro. O referencial teórico usado nessa pesquisa foi articulado numa composição de autores vinculados ao campo das Ciências Sociais, especialmente da Sociologia da Educação e da Juventude. A pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa, procurando apreender os processos pelos quais os jovens pesquisados constroem significados para o seu modo de ser jovem no espaço escolar. A pesquisa de campo teve uma duração de seis meses. Foram utilizados variados instrumentos de coletas de dados: observação de campo, aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas. A observação de campo foi feita em duas turmas do 2º ano do ensino médio, com uma duração de quatro meses. O questionário foi aplicado para 73 alunos, contemplando essas duas turmas. As entrevistas semi-estruturadas foram feitas com nove jovens, tendo em média a duração de uma hora cada. Além disso, foi realizado um grupo de discussão com seis jovens com duração de duas horas. Os resultados sugeriram que, para os jovens das camadas médias pesquisados, a escola ocupa um tempo privilegiado em suas vivências cotidianas, influenciando significativamente suas formas de sociabilidade. Constatamos, também, que as estratégias familiares são condicionantes fundamentais no processo de escolarização desses jovens e nas elaborações dos seus projetos de futuro. Quanto aos significados atribuídos a essa fase da vida, os jovens utilizaram, principalmente, as noções de responsabilidade e de autonomia, demonstrando maneiras diferentes de representação da condição juvenil.

Palavras-Chave: Juventude, Classe média, Escola